

## ► NA CÂMARA

Executiva do PSB divulga nota de repúdio ao projeto, porém vereador afirma que não vai seguir orientação da sigla

# Albino afronta o PSB e vai lançar Escola Sem Partido

MAURO UTIDA  
mutida@jj.com.br

O programa Escola Sem Partido ainda nem entrou na pauta da sessão ordinária da Câmara de Jundiaí e já vem causando grande discussão na cidade. A proposta visa a neutralidade política, ideológica e religiosa dentro das salas de aula e está tramitando no departamento jurídico do Legislativo.

Após o vereador Antonio Carlos Albino (PSB) informar na sessão da última terça-feira (22), que pretende apresentar um projeto de lei sobre esta matéria para votação, a executiva municipal do PSB divulgou uma carta de repúdio ao projeto e solicitou ao vereador para retirá-lo, porém Albino não está disposto a seguir o conselho.

O presidente do PSB de Jundiaí, Oswaldo José Fernandes, informa que o partido não é a favor do programa, pois está em discordância com a ideologia do grupo, que defende a liberdade de expressão. "Decidi encaminhar ao vereador solicitação para a retirada do projeto em questão, uma vez que



VEREADOR Albino: "Entendo que o partido tenha uma ideologia contrária ao programa, mas o vereador tem liberdade para apresentá-lo"

esse projeto confronta a posição do PSB, contrária a qualquer tipo de cerceamento das liberdades individuais e, principalmente, da liberdade de expressão, entendendo ainda que a cátedra é indevassável", informa a nota.

Mesmo com a orientação do partido, o vereador Albino afirma que dará sequência ao projeto no regimento interno

da Casa se receber o parecer favorável de constitucionalidade pelo departamento jurídico da Câmara,

"Entendo que o partido tenha uma ideologia contrária ao programa, porém o vereador tem a liberdade de apresentar se achar conveniente. Este é um projeto para o bem da família. Sou procurador por muitos pais preocupa-

dos com o direcionamento político e religioso que recebem dos professores dentro da sala de aula. O professor tem que dar a aula teórica e deixar a orientação política, religiosa e sexual para os pais", defende.

O presidente do PSB de Jundiaí, que esteve à frente da Unidade de Gestão de Educação até maio, informa que se

o vereador levar adiante esta decisão deverá reunir novamente a executiva para tomar novas providências. "Deixamos claro que o partido não está apoiando esta iniciativa", ressalta Fernandes.

## Discordância

A discussão da Escola Sem Partido foi iniciada pelos coordenadores do Movimento Brasil Livre (MBL), que usaram as três vagas da tribuna livre na última sessão da Câmara para fazer a defesa do programa.

O grupo contrário que protestou no dia faz parte de um coletivo de professores de Jundiaí e Região, que pretende se organizar para mostrar sua opinião contrária ao projeto.

A Comissão de Diversidade da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) de Jundiaí também é contrária ao programa. A presidente desta comissão, Rose Gouvea, informa que também pretende se pronunciar sobre a inconstitucionalidade do programa. "É um projeto fadado ao fracasso, porque é inconstitucional. O próprio Supremo Tribunal Federal já se manifestou contrário a esta matéria", declara.



MAURO UTIDA  
mutida@jj.com.br

## Comando da GMJ

Portaria publicada na Imprensa Oficial de Jundiaí, nesta quarta (23), prorroga o prazo para o servidor Benedito Marcos Moreno permanecer no cargo de comandante da GMJ em substituição ao titular, Claudio Ferigato, afastado por problemas de saúde. Também foi publicado o decreto que oficializa as normas do Apoio Tático, divisão operacional da GMJ.

## Cônsul em Jundiaí

O cônsul-geral da Itália no Brasil, Michele Pala, visita Jundiaí nesta quinta (24) e será recebido pelo prefeito Luiz Fernando Machado (PSDB) em seu gabinete, às 17h30. Os gestores José Antonio Parimoschi (Governo e Finanças e Educação) e Eduardo Alvarez (Agronegócio, Abastecimento e Turismo) também participam do encontro. O diplomata deve estreitar a relação com uma das maiores colônias italianas do País.